

Governança Global: as Normas Internacionais como Ferramentas para a Construção de um Consenso Sobre as Práticas de Responsabilidade Socioambiental

Luciana C. C. Lima¹, Alcindo F. Gonçalves²

1. Estudante de Direito da Universidade Católica de Santos - UniSantos; *lulima@icloud.com

2. Prof. Dr. e Pesquisador da Universidade Católica de Santos - UniSantos

Palavras Chave: Governança Global, Responsabilidade Social, Consenso

Introdução

A redução da degradação ambiental, a busca pela não escassez dos recursos naturais e o respeito aos direitos sociais e humanos se configuram em uma nova realidade para uma atuação política e econômica mais ética e transparente. Essas exigências têm feito surgir novos olhares para a necessidade de construção de consensos que possam estabelecer a governança global acerca da responsabilidade socioambiental. Desse entendimento surgem iniciativas, como a ISO 26000, que pretendem normalizar comportamentos a partir da construção de consensos que contribuam para o alcance de um objetivo comum. Esta pesquisa demonstrou o caminho perseguido por diferentes atores, que vêm, ao longo do tempo, buscando, através do desenvolvimento de ferramentas como a ISO 26000, criar um consenso global acerca da responsabilidade socioambiental.

Resultados e Discussão

Foi utilizada metodologia de pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, apoiando-se em instrumentos documentais e bibliográficos. Com técnicas de coleta de dados, previu-se o uso de análise de conteúdo das ações e discussões acerca da temática, sendo agregados ao trabalho outras pesquisas realizadas e estudos de casos já desenvolvidos sobre o tema. A presente pesquisa demonstrou a evolução e construção dos conceitos de governança global e da responsabilidade social, trazendo a apresentação de algumas iniciativas decorrentes da evolução desse processo. Para ilustração e comparação dos requisitos da Governança Global, foi apresentada a análise do processo de construção da ISO 26000 e de como se deu o estabelecimento do consenso de sua estrutura normativa e diretrizes. A referida análise originou o capítulo de um e-book, que será publicado pelo grupo de pesquisa de Governança Global e Regimes Internacionais e um artigo a ser publicado em revista científica.

Conclusões

Este trabalho trouxe ao leitor uma análise comparativa que permitiu compreender a evolução do processo de responsabilidade social e a busca pelo estabelecimento de consensos sobre as melhores práticas e por soluções de questões comuns que afetam as diversas partes interessadas no assunto. Demonstrou-se que os caminhos e requisitos necessários para a formação de uma governança podem ser reconhecidos em determinados processos, que se formam em busca do estabelecimento de consensos, traduzindo-se em um autêntico processo de construção da governança global sobre o tema.

Agradecimentos

Agradeço ao meu Orientador, Professor Alcindo e à Universidade Católica de Santos por esta oportunidade.

Referências:

1. Comissão sobre Governança Global. *Nossa Comunidade Global – o Relatório da Comissão sobre Governança Global*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1996.
2. CARROLL, Archie B. *A three-dimensional conceptual model of corporate performance*. *Academy of Management Review*, 4, 4 (1979): 497-505.
3. COUTO, R. E. et alli, *Análise do Impacto dos Sistemas de Telecomunicações na Perspectiva do Meio Ambiente*, Relatórios de Pesquisa em Engenharia de Produção v.13, n.5, pp. 54-68, 2013.
4. GONÇALVES, Alcindo. *O Conceito de Governança*. 14^o Congresso Nacional CONPEDI, 2005, Fortaleza.
5. _____. *Governança Global*. In: GONÇALVES, Alcindo e COSTA, José Augusto Fontoura. *Governança Global e Regimes Internacionais*. São Paulo: Almedina, 2011.
6. _____. *Governança Global e Direito Internacional Público*. In: JUBILUT, Liliansa Lyra (coord). *Direito Internacional Atual*. São Paulo: Campus Elsevier, 2013.
7. GONÇALVES, Alcindo; LIMA, L. C. C. *A Governança Global e o processo de construção da Norma ISO 26000: ferramenta para a Responsabilidade Social*. (E-book, revista) Santos, 2014.
8. IANNI, Octávio. *Teorias da globalização*. 14^a. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
9. LEÃO, R. M. A. e LIMA, G. B. A., *Abordagem Estratégica Sobre Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) e Responsabilidade Social Corporativa (RSC)*, Relatórios De Pesquisa Em Engenharia De Produção v.13, n.10, pp. 132-143, 2013.
10. LIMA, Luciana C. C. *ISO 26000 e o Consenso Normativo sobre a Responsabilidade Social Empresarial*. Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2013.
11. LOUETTE, Anne (Org.). *Gestão do conhecimento: compêndio para a sustentabilidade, ferramentas de gestão de responsabilidade socioambiental*. São Paulo: Antakarama Cultura Arte e Ciência, 2007. São Paulo.
12. MELO, Cristiana M. *ISO 26000: Uma Análise da Elaboração da Norma Internacional de Responsabilidade Social*. Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2006.